

CILASCI

5

**5º CONGRESSO IBERO-LATINO-AMERICANO
EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS**

***5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS
ON FIRE SAFETY***

15-17 /07/ 2019 - Porto, Portugal

**Atas dos Artigos
Proceedings (full papers)**

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019



**5º CONGRESSO IBERO-LATINO-AMERICANO
EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS**

***5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS
ON FIRE SAFETY***

15-17 /07/ 2019 - Porto, Portugal

Atas dos Artigos Full Papers Proceedings



*5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019*

*5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019*

TITLE:

Atas dos Artigos

5º Congresso IBERO-LATINO-AMERICANO EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

Full Papers Proceedings

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY

PUBLISHER:

ALBRASCI - Associação Luso-Brasileira para a Segurança Contra Incêndio

ALBRASCI - Luso Brazilian Association for Fire Safety

EDITORS:

Paulo Piloto (IPB - DMA), Débora Ferreira (IPB - DMA), Elza Fonseca (ISEP - DEM), João Santos Baptista (FEUP-DEM), José Miguel Castro (FEUP – DEC), Luís Mesquita (IPB - DMA), Mário Vaz (FEUP-DEMec), Miguel Chichorro (FEUP – DEC), Rui Miranda Guedes (FEUP-DEMec) et al.

BOOK COVER DESIGN:

Soraia Maduro – Instituto Politécnico de Bragança

INTERNET WEB PAGE:

Pedro Oliveira – Instituto Politécnico de Bragança

EDITION:

1ª, Julho de 2019

ISBN:

978-989-97210-3-6

IMPRINT:

Tipografia Artegráfica Brigantina

NOTE:

No part of this work may be reproduced without the written permission of the authors and the publisher.

PREFACE

The Iberian-Latin American Congress on Fire Safety (CILASCI) is held once every two years, with the aim of disseminating scientific and technical knowledge in the field of fire safety, integrating different players involved in this area of knowledge. The first edition of the Iberian-Latin American Congress on Fire Safety (CILASCI 1), was held in Natal (Brazil) between 10-12 March 2011. The second congress (CILASCI 2) was held in Coimbra (Portugal), between May 29 and June 1, 2013. The 3rd and 4th editions took place on the South American continent. The third congress (CILASCI 3) was held in Porto Alegre (Brazil) from November 3 to 6, 2015, while the fourth congress (CILASCI 4) was held in Recife (Brazil) from 9 to 11 October 2017. The CILASCI 5 will take place in the city of Porto (Portugal) from 15 to 17 July 2019, and presents 5 invited lectures and 78 manuscripts (full papers) from researchers around the world (Algeria, Australia, Belgium, Brazil, China, Czech Republic, France, Hong Kong, Italy, Mozambique, Portugal, Spain, United Kingdom and United States).

the 5th Iberian-Latin-American congress on fire safety reflects the new developments achieved on active and passive fire protection, on evacuation and human behaviour under fire, on computational modelling of structures and materials under fire, on explosion and risk management, on architectural issues for fire safety in buildings, on fire dynamics, on the experimental analysis of materials and structures under fire, on fires in special buildings and spaces, on fire-fighting operations and equipments, and on the behaviour of structures and materials under fire.

The Fire Safety is reaching new developments as a result of new research, development and innovation around the world, based on the excellence level of the research, the support of new skilled professionals and due to the existence of advanced training programmes in fire science technology. This development will increase the safety level of people, buildings, and products, but also is going to produce an impact in the economy of each country, with a positive impact on society.

The organizing committee believe that this congress will address to our delegates a wide forum of discussion about the recent developments in Fire Safety, promoting the exchange of ideas and international cooperation.

The organizing Committee would like to thanks to all authors and delegates.

On the behalf of the Organizing Committe
Paulo A. G. Piloto

ORGANIZING COMMITTEE

Paulo Piloto, Insituto Politécnico de Bragança - DMA
Débora Ferreira, Insituto Politécnico de Bragança - DMA
Elza Fonseca, Instituto Politécnico do Porto- ISEP - DEM
João Santos Baptista, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - DEM
José Miguel Castro, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – DEC
Luís Mesquita, Insituto Politécnico de Bragança - DMA
Mário Vaz, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto -DEMec
Miguel Chichorro, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – DEC
Rui Miranda Guedes, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto -DEMec



SCIENTIFIC COMMITTEE

Aldina Maria Santiago – Universidade de Coimbra – Portugal
Ana Belén Ramos Gavilán - Universidade de Salamanca – Espanha
Ângela Gaio Graeff – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS - Brasil
André Teles – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF - Brasil
António Moura Correia – Instituto Politécnico de Coimbra – Portugal
Armando L. Moreno Júnior – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - Brasil
Bernardo Tutikian – Universidade do Vale dos Sinos – Brasil
Carla Neves Costa – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - Brasil
Carlos Balsa - – Instituto Politécnico de Bragança - Portugal
Carlos Pina dos Santos – Laboratório Nacional de Engenharia Civil – Portugal
Cristina Calmeiro dos Santos – Instituto Politécnico de Castelo Branco – Portugal
Daniel Alvear Portilla - Universidade de Santander - Espanha
Dayse Cavalcanti Duarte – Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
Débora Rodrigues de Sousa Macanjo Ferreira - Instituto Politécnico de Bragança – Portugal
Domingues Xavier Viegas – Universidade de Coimbra - UC - Portugal
Edna Moura Pinto – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Brasil
Elza Maria Morais Fonseca - Instituto Superior de Engenharia do Porto – Portugal
Fabio Martin Rocha – Universidade de São Paulo – USP - Brasil
Francisco Carlos Rodrigues – Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil
Gabriela B. de M. Lins de Albuquerque– Universidade de São Paulo – USP - Brasil
George Cajaty Braga – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF - Brasil
Geraldine Charreau – Instituto Nacional de Tecnologia Industrial – Argentina
João Santos Baptista - Universidade do Porto – FEUP - Portugal
João Godinho Viegas – Laboratório Nacional de Engenharia Civil – Portugal
João Paulo Correia Rodrigues – Universidade de Coimbra – Portugal (Coord.)
João Ramôa Correia - Universidade de Lisboa – IST – Portugal
Jorge Gil Saraiva – Laboratório Nacional de Engenharia Civil - Portugal
Jorge Munaiar Neto – Escola de Engenharia de São Carlos da Univ. de São Paulo – Brasil
Jorge Saul Suaznabar Velarde - IASU - Bolívia
José Carlos Lopes Ribeiro – Universidade Federal de Viçosa - Brasil
José Carlos Miranda Góis – Universidade de Coimbra - Portugal
José Jéferson do Rêgo Silva – Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
Jose Luis Torero - Universidade de Maryland - Austrália
José Miguel Castro - Universidade do Porto – FEUP - Portugal
Larissa Kirchof – Universidade Federal de Santa Maria – Brasil
Lino Forte Marques – Universidade de Coimbra – Portugal
Luiz Carlos Pinto da Silva Filho– Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Luís Mesquita – Instituto Politécnico de Bragança – Portugal
Manuel Romero Garcia – Universidade Politécnica de Valencia – Espanha
Mariano Lázaro Urrutia - Universidade de Santander - Espanha
Mário Augusto Pires Vaz - Universidade do Porto – FEUP - Portugal
Miguel Chichorro Gonçalves – Universidade do Porto – FEUP - Portugal
Nuno Filipe Borges Lopes – Universidade de Aveiro – Portugal
Orlando V. Abreu Menéndez - Universidade de Santander – Espanha

*5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019*

Paulo A. G. Piloto – Instituto Politécnico de Bragança - Portugal
Paulo Jorge M. F. Vila Real – Universidade de Aveiro – Portugal
Poliana Dias de Moraes – Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil
Ricardo Azoubel Silveira – Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil
Ricardo Cruz Hernandez – Universidade Industrial de Santander – Colômbia
Ricardo Fakury – Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil
Rodrigo Barreto Caldas – Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil
Rogério Antochaves – Universidade Federal de Santa Maria – Brasil
Ronaldo Rigobello - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Brasil
Rosária Ono – Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo – Brasil
Rui Faria – Universidade do Porto FEUP – Portugal
Rui Miranda Guedes - Universidade do Porto FEUP – Portugal
Saulo Almeida – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - Brasil
Tiago Ancelmo de Carvalho Pires – Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
Valdir Pignatta e Silva – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – Brasil (Coord.)
Wolfram Jahn – Pontifícia Universidade Católica do Chile – Chile

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019

INDEX

PREFACE	iv
ORGANIZING COMMITTEE	v
SCIENTIFIC COMMITTEE	vi
INVITED LECTURES	1
EMERGENCY EXITS IN HIGH-RISE BUILDINGS	3
A NOVA GERAÇÃO DAS PARTES 1-2 (VERIFICAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO FOGO) DOS EUROCÓDIGOS ESTRUTURAIIS 1, 3 E 4.....	13
CHARACTERIZATION OF THE FIRE REACTION OF MATERIALS	31
CONTROLO DE FUMO EM COMPARTIMENTOS: SIMULAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO	41
SESSION S1A: ACTIVE AND PASSIVE FIRE PROTECTION	69
ESTIMATIVA DA POTÊNCIA CALORÍFICA LIBERTADA NO INCÊNDIO OCORRIDO NO TÚNEL DO MARÃO EM 2017-06-11.....	71
A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO QUE INDEPENDEM DO USUÁRIO PARA EDIFICAÇÕES OCUPADAS POR PESSOAS COM DIFICULDADE DE MOBILIDADE AUTÔNOMA EM CASO DE INCÊNDIO	81
PROPIEDADES TÉRMICAS DE LADRILLOS CERÁMICOS CON ADICION DE PRODUCTOS DE RECICLADO: REVISIÓN DE ESTUDIOS.....	89
INTUMESCENT COATINGS FOR THE PROTECTION OF STRUCTURAL STEEL IN CELLULOSIC FIRES – WATER BORNE VS SOLVENT BORNE	99
SYNTHESIS OF SILICA NANOPARTICLES TO ENHANCE THE FIRE RESISTANCE OF CEMENT MORTARS.....	113
SESSION S1B: EVACUATION AND HUMAN BEHAVIOUR UNDER FIRE	123
EVACUAÇÃO EMERGENCIAL DE EDIFICAÇÕES HOSPITALARES	125
A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ÂNGULOS DE FUSÃO ENTRE FLUXOS DE PEDESTRES NO TEMPO DE EVACUAÇÃO	133
ESCADAS E RAMPAS EM SAÍDAS DE EMERGÊNCIA E O TEMPO DE EVACUAÇÃO EM EDIFICAÇÃO ESCOLAR ...	145
MÉTODO PARA COLETA DE TEMPOS E TRAJETOS EM ESCADAS PARA A OBTENÇÃO DE VELOCIDADE DE CAMINHAMENTO DE CRIANÇAS EM SIMULADOS DE ABANDONO	155
SESSION S2A: COMPUTATIONAL MODELLING OF STRUCTURES AND MATERIALS UNDER FIRE	167
NON-LOADBEARING LIGHT STEEL FRAMING WALLS UNDER FIRE	169
NUMERICAL SIMULATION OF COMPOSITE SLABS WITH STEEL DECK UNDER FIRE CONDITIONS	187
MODELO NUMÉRICO TRIDIMENSIONAL PARA A VERIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO.....	203

*5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019*

MÉTODO GERAL PARA O DIMENSIONAMENTO AO FOGO DE COLUNAS DE INÉRCIA VARIÁVEL – ENCURVADURA PARA FORA DO PLANO	215
ESTUDO NUMÉRICO DE PAREDES DE ALVENARIA ESTRUTURAL DE BLOCOS DE CONCRETO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO.....	227
NUMERICAL ANALYSIS OF CELLULAR STEEL BEAMS FAILURE MODES IN FIRE CONDITIONS	239
A REAPPRAISAL OF THE NOMINAL CURVATURE METHOD IN THE FIRE DESIGN OF REINFORCED CONCRETE COLUMNS	255
SESSION S2B: FIRE, EXPLOSION AND RISK MANAGEMENT	265
ANÁLISE DE RISCO EM TÚNEIS RODOVIÁRIOS. A SITUAÇÃO EM PORTUGAL FACE À DIRECTIVA 2004/54/CE	267
AVALIAÇÃO DO RISCO DE INCÊNDIO DO CENTRO URBANO ANTIGO DE VILA NOVA DE GAIA / MATOSINHOS....	279
INFLUÊNCIA DOS OCUPANTES E DOS ELEVADORES NA EVACUAÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO DAS ENFERMARIAS E DOS LABORATÓRIOS DE UM HOSPITAL	291
AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DE UM EDIFÍCIO NO CENTRO HISTÓRICO DE VISEU	307
ANÁLISE DE RISCO DE INCÊNDIO EM QUATRO ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NA CIDADE DE PORTO ALEGRE E POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES NO PLANO DE EMERGÊNCIA DAS EDIFICAÇÕES	319
EXPLOSÕES DE POEIRA: UMA VISÃO GERAL	331
SESSION S3A: COMPUTATIONAL MODELLING OF STRUCTURES AND MATERIALS UNDER FIRE	345
REVIEW ON THE BUCKLING STRUCTURAL ANALYSIS OF COLD-FORMED STEEL COLUMNS AT AMBIENT AND FIRE CONDITIONS.....	347
PROPOSTA DE NOVAS EXPRESSÕES PARA O CÁLCULO DO FATOR DE MASSIVIDADE EM PERFIS ESTRUTURAIS EM CONTACTO COM PAREDES.....	359
THERMAL BEHAVIOUR OF PARTIALLY ENCASED COLUMN UNDER COMBINED COMPRESSION AND BENDING	371
EFFECT OF THE LOAD LEVEL IN THE FIRE RESISTANCE OF COMPOSITE SLAB WITH STEEL DECKING	385
BEHAVIOUR OF INDUSTRIAL BUILDINGS WITH STEEL PORTAL FRAMES UNDER FIRE CONDITIONS	401
VIRGILE PROJECT: THE CONCEPT OF VIRTUAL FIRE RESISTANCE FACILITY FOR THE ASSESSMENT OF CONSTRUCTION PRODUCTS PERFORMANCE	413
RESISTÊNCIA AO FOGO DE COLUNAS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SECÇÕES CIRCULARES OCAS	423
PARTIALLY ENCASED COLUMNS EMBEDDED ON WALLS UNDER FIRE	435
SESSION S3B: ARCHITECTURAL ISSUES AND EVACUATION FOR FIRE SAFETY IN BUILDINGS.....	447
ATUALIZAÇÃO DO MÉTODO ARICA E DISCUSSÃO DA SUA APLICAÇÃO À REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS EXISTENTES	449
VULNERABLE PEOPLE AND THE RESEARCHES ON FIRE SAFETY	459
COMPARAÇÃO DE CUSTOS DE EXECUÇÃO ENTRE LAJES CONVENCIONAIS E NERVURADAS UNIDIRECIONAIS DIMENSIONADAS EM TEMPERATURA AMBIENTE E EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO	465

*5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019*

INTEGRATED FIRE-SAFE AND ENERGY-EFFICIENT DESIGN OF INSULATED ASSEMBLIES USING A MULTI-CRITERIA APPROACH.....	477
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DE EDIFICAÇÕES ANTIGAS E TOMBADAS: SOLUÇÕES ADOTADAS PELO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	489
COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL: SISTEMAS LEVES DE ALTO DESEMPENHO AO FOGO	499
PERCEPCIÓN SUBJETIVA VS REALIDAD OBSERVADA DURANTE LOS PROCESOS DE EVACUACIÓN EN CASO DE EMERGENCIA	511
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, ANÁLISE E REFLEXÃO A PARTIR DE ESTUDO POR MODELAGEM E NORMALIZAÇÃO.....	519
SESSION S4A: COMPUTATIONAL MODELLING OF STRUCTURES AND MATERIALS UNDER FIRE	529
SOBRE A FLUÊNCIA DOS AÇOS ESTRUTURAIS EM INCÊNDIO	531
THE FIRE RESISTANCE OF (W-W) WOOD-TO-WOOD CONNECTIONS PROTECTED WITH DIFFERENT TYPES OF GYPSUM PLASTERBOARD.....	543
ERRO DE MODELO PARA O CÁLCULO DA CONFIABILIDADE ESTRUTURAL DE LIGAÇÕES PARAFUSADAS DE ESTRUTURAS DE MADEIRA EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO	553
THE DENSITY EFFECT IN (W-S-W) WOOD CONNECTIONS WITH INTERNAL STEEL PLATE AND PASSIVE PROTECTION UNDER FIRE	563
ANÁLISE DA CONFIABILIDADE DE UM PILAR DE AÇO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO DIMENSIONADO CONFORME AS NORMAS BRASILEIRAS	573
ANÁLISE TERMOESTRUTURAL DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO	585
SOBRE OS EFEITOS DAS INTERAÇÕES ENTRE VIGAS E PILARES EM PÓRTICOS BIDIMENSIONAIS DE CONCRETO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO	595
MECHANICAL ANALYSIS OF A PORTAL STEEL FRAME WHEN SUBJECTED TO A POST EARTHQUAKE FIRE.....	607
SESSION S4B: FIRE DYNAMICS	617
SIMULAÇÃO NUMÉRICA DA EXAUSTÃO DE FUMAÇA POR MEIO DE CONVECÇÃO NATURAL EM DUTOS DE ESCADAS DE EMERGÊNCIA	619
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE INCÊNDIO EM EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS UNIFAMILIARES EMPREGANDO A FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL.....	631
PROTOTIPAGEM DA EXAUSTÃO DE FUMAÇA POR MEIO DE CONVECÇÃO NATURAL EM DUTOS DE ESCADA DE EMERGÊNCIA	643
GASES DE INCÊNDIO: A COLETA E ANÁLISE EM EXPERIMENTOS EM ESCALA REAL	655
CONSIDERAÇÕES SOBRE O TAMANHO DA MALHA EM SIMULAÇÕES COM O FIRE DYNAMICS SIMULATOR	661
SISTEMA ALTERNATIVO DE COLETA DE ÁGUAS PLUVIAS PARA COMBATE DE INCÊNDIOS RESIDENCIAS	673
OS CUIDADOS NO SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO ENVOLVENDO ALUMÍNIO LÍQUIDO	683
SESSION S5A: EXPERIMENTAL ANALYSIS OF MATERIALS AND STRUCTURES UNDER FIRE.....	689

*5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019*

THERMAL ANALYSIS OF SOLID GLASS BRICK WALL EXPOSED TO FIRE	691
SELF-EXTINGUISHMENT ON LAMINATED BAMBOO STRUCTURES	701
FIRE BEHAVIOUR OF ECOLOGICAL SOIL-CEMENT BLOCKS WITH WASTE INCORPORATION – EXPERIMENTAL AND NUMERICAL ANALYSIS	709
STRUCTURAL PERFORMANCE OF STRUCTURAL INSULATED PANELS USED AS FLOOR SYSTEMS UNDER FIRE CONDITIONS.....	723
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO FOGO NA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO RESIDUAL DO CONCRETO REFORÇADO COM FIBRAS DE AÇO POR MEIO DO ENSAIO DEWS (DOUBLE EDGE WEDGE SPLITTING)	733
DURABILITY OF REACTION TO FIRE PERFORMANCE OF WOOD BASED PANELS THROUGH ACCELERATED AGING CYCLES.....	743
SESSION S5B: FIRES IN SPECIAL BUILDINGS AND SPACES	757
FIRE SAFETY IN BIG PUBLIC TRANSPORT TERMINAL BUILDINGS	759
DESENVOLVIMENTO DO INCÊNDIO NO EMPREENDIMENTO PORTIMÃO RETAIL PARK	767
COMPORTAMENTO DE INCÊNDIOS EM AMBIENTE MOBILIADO COM MATERIAIS CONSTITUÍDOS COM RETARDANTE DE CHAMA: UM ESTUDO COMPARATIVO	783
CARACTERIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS INCÊNDIOS REGISTRADOS NO ESTADO DO TOCANTINS NO ANO DE 2018 – UMA GRANDE INTERFACÉ URBANA FLORESTAL	797
MODELLING REAL FIRE BY THE MEAN OF FDS AND A 2-ZONE MODEL FOR STRUCTURAL POST-FIRE ASSESSMENT PURPOSES	807
INNOVATIONS FOR SMOKE MANAGEMENT IN PASSENGER TRAINS.....	819
A MOVE TO FULL PROFESSIONALISM FOR FIRE SAFETY ENGINEERS – THE WARREN CENTRE RESEARCH	831
SESSION S6A: EXPERIMENTAL ANALYSIS OF MATERIALS AND STRUCTURES UNDER FIRE.....	841
ANÁLISE EXPERIMENTAL DE PAREDES DE VEDAÇÃO DE BLOCOS MACIÇOS DE GESSO SUBMETIDAS À ELEVADAS TEMPERATURAS	843
ANÁLISE TEÓRICA E EXPERIMENTAL DE CONCRETOS ESTRUTURAIIS SUBMETIDOS À TEMPERATURAS ELEVADAS	853
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO TEMPO DE CURA DE PLACAS MACIÇAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO ARMADO SUBMETIDAS À ELEVADAS TEMPERATURAS	865
REAL-SCALE EXPERIMENTAL ANALYSIS ON THE CONTINUITY EFFECT OF STEEL-CONCRETE COMPOSITE SLABS UNDER FIRE: STATE OF THE ART	875
NUMERICAL ANALYSIS OF LATERAL TORSIONAL BUCKLING OF STEEL I-BEAMS WITH AND WITHOUT WEB-OPENINGS UNDER FIRE.....	893
SESSION S6B: FIRE-FIGHTING OPERATIONS AND EQUIPMENTS.....	905
NUMERICAL VALIDATION OF THE FIRE PERFORMANCE OF FIRE FIGHTER CLOTHING AND EXPERIMENTAL TESTS	907

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019

NUMERICAL PREDICTION OF THE INCOMING HEAT FLUXES ON FIREFIGHTER PROTECTIVE CLOTHING	919
MODELAÇÃO DA EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO DOS BOMBEIROS NA SEGURANÇA AO INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS	929
PROTOCOLO EXPERIMENTAL EM CONTEINER PARA TESTES DE TRAJES DE COMBATE A INCÊNDIO	939
SISTEMA DIGITAL DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DO DISTRITO FEDERAL: IMPLANTAÇÃO E RESULTADOS DO SCIPWEB	951
AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DE SISTEMAS AUTOMÁTICOS DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO	963
ANÁLISE DA CULTURA DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS E PERCEPÇÃO DE RISCO DE INCÊNDIO EM COMUNIDADES ESCOLARES DE PORTO ALEGRE PARA O DESENVOLVIMENTO DE TREINAMENTO PARA PROFESSORES.....	975

NUMERICAL PREDICTION OF THE INCOMING HEAT FLUXES ON FIREFIGHTER PROTECTIVE CLOTHING

Salim Dahamni

PhD Student
UHBC
Chlef, Algeria

Khedouma Nechab

PhD Student
UHBC
Chlef, Algeria

Abdallah Benarous*

Associate Professor
USD
Blida, Algeria

Paulo A. G. Piloto

Professor
IPB
Bragança, Portugal

Abstract: The present study is a numerical attempt for the prediction of the incoming thermal flux on a firefighter protective clothing. The study focuses on ventilation conditions impact on the incident fluxes reaching the external garment's face. A radiative and convective transfer modeling is considered for a 3D geometry compartment, equipped with a door, a window and subject to a localized fire, with stationary heat release rate (HRR) during a prescribed exposure time. An additive constraint on oxygen mass fraction threshold is considered to account for flame extinction. The outer layer of the protective garment is modeled as a solid medium, featuring both front (chest F) and rear (back R) sensors. The baseline case corresponds to a situation where the external temperature of the protective clothing and that of the fresh air adjacent to the firefighter's body are maintained at 25 °C. Despite the importance of mechanical ventilation devices in smoke clearance and temperature attenuation, critical values for ventilation flow rates may lead to tremendous heat fluxes revealing the apparition of backdraft situations.

Keywords: Firefighter clothing; Heat flux; Mechanical ventilation; Flashover.

1. INTRODUCTION

Fire is one of the most destructive risks that threaten people's lives and the durability of structures. Firefighters or occupants trapped in a thermal environment could be at risk, including hazardous chemical liquids, toxic gases and tremendous heat fluxes from burning materials or smoke [1].

*Corresponding author – Department of Mechanical Engineering, Faculty of Technology, Saad Dahlab University, Soumaa Road, 09000 Blida, Algeria. Telef.: +213 252 72372, Fax: +213 252 72372, E-mail: abenarous@yahoo.fr

Firefighters should wear protective clothing that provides effective protection against various thermal exposures, i.e. flames as well as smoke. With the commonly used synthetic insulating materials, the thermal loading during a firefighting can exhibit an unexpected behaviour [2]. During fire services, firefighters are subjected to fire conditions with fluctuating levels of heat fluxes. Despite low radiative intensities of incoming fluxes from solid surfaces [3], extended exposure times may lead to the apparition of thermal stress and skin burns [4].

Compartment fire is conducted by complex phenomena which have been the subject of many investigations. Natural ventilation (NV) is of the topics that attract the researchers to deal with experiments and computational fluid dynamics (CFD) studies for both reduced and full-scale benches [5]. In the same direction, experimental investigations have been developed to study horizontal opening effect on pool fire behaviour [6]. In such situations, the equivalence ratio of the compartment has been shown to strongly relate to self-extinction modes of the pool fire.

Studies on flashover have been generally limited to hazard calculations in which presumed temporal curves of the fire heat release rate (HRR) were used [7]. However, there have been few reports of study on the flashover caused by a natural re-ignition of the flammable gases, i.e., backdraft [8]. It is therefore important to highlight the contribution of natural ventilation as well as mechanical ventilation to the thermal fluxes development on a specified solid target over a prescribed exposure time.

The present work aims to numerically predict the incoming convective and radiative fluxes on a firefighter garment. A stationary pool-fire heat release rate is considered over all the exposure time, for a confined, a naturally ventilated (NV) and a mechanically ventilated (MV) compartment. Specific situations related to under-ventilation and backdraft are recovered and discussed with regards to the heat fluxes intensity.

2. HEAT FLUX MODELING

In a fire situation, heat fluxes usually emanate from hot media such as flames, plumes or solid surfaces (walls). The contribution of the radiative part has been proved to be important when a certain level of confinement is provided by the compartment [9]. Moreover, significant convective fluxes can arise in considerations from natural or mechanical ventilation, remaining relatively low when only buoyancy settles, but becoming intense in some critical situations [10].

Numerical prediction of incoming thermal fluxes on a firefighter garment



Figure 1: Basic heat sources for a firefighter [11].

The flame located at a fire pool is the primary source that transmits radiative flux to the firefighter's body, considered as a target. For engineering purposes, simplified models for the prediction of the incoming fluxes are used [10]. For such situations, the corresponding expression of the incoming flux is given as:

$$\phi_{rad} = F \times \tau \times \phi_f \quad (1)$$

where ϕ is the flux received at the target (kW/m^2), F is the shape factor, τ stands for the atmospheric transmissivity factor and ϕ_f is the emissive heat flux released at the fire pool, which relates to the chemical heat release (Q_f). In the single solid flame model, the emission power is assumed to be uniform throughout the height of the flame H_f . Therefore, the attenuation factor due to infrared absorption and diffraction, can be expressed according to the correlation of Brzustowski and Sommer [11]:

$$\tau = 0.79 \times (100/d)^{1/16} \times (30.5/RH)^{1/16} \quad (2)$$

d is the distance between the firefighter's body and the source of fire, RH is the relative humidity of the internal air of the compartment, and commonly equal to 70%. For the shape factor, when the flame is seen as a parallelepiped solid surface, it can be expressed as [11]:

$$F_v = 1/2\pi \times \left[X / \sqrt{1+X^2} \times \text{Arctg} (Y / \sqrt{1+X^2}) + Y / \sqrt{1+Y^2} \times \text{Arctg} (X / \sqrt{1+Y^2}) \right] \quad (3)$$

with $X=H_f/d$ and $Y=D_f/d$, where D_f refers to the equivalent diameter of the flame. The average height of the flame is expressed via the Heskestad correlation as [11]:

$$H_f / D_f = -1.02 + 0.235 \times Q_f^{2/5} / D_f \quad (4)$$

The fire heat release rate (Q_f) is seemed to be related to the fuel type and the air-fuel mixing rate. Nevertheless, for engineering applications, standard fire heat release rate curves are considered with regards to ventilation conditions [12]. According to the author's knowledge, there are no

analytic formulations that allow for incoming convective fluxes prediction, in presence of natural or mechanical ventilation.

3. RESULTS AND DISCUSSIONS

The compartment consists in a 10m×4m×2.9m room, featuring a gate and a window. The fire pool of 2.25 m² surface, is located in the vicinity of the window, and provides a stationary heat release rate $Q_f = 1125$ watts (Fig.2).

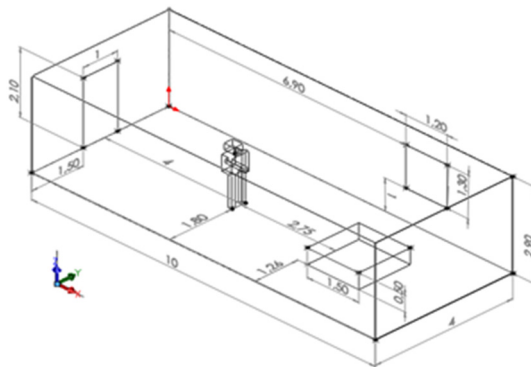


Figure 2: Compartment geometry sketch [11].

The firefighter's body is modelled as a flat plate located at a standard distance (2.75 m) from the fire pool, on which two sensors are placed, respectively on the front (F) and on the back (R). The emitting thermal density $Q_f = 500$ kW/m² of the flame is stationary during the observation period $t_{phys} = 15$ minutes [13]. The walls as well as the outer face of the fireman's body are maintained at a temperature $T = 25^\circ\text{C}$ (Fig.3.a) and the computation domain is mapped with a structured grid containing 100.000 cells (Fig.3.b). Large eddy simulation (LES) technique is used to filter the Navier-Stokes, energy and radiative transfer equations using the Fire Dynamic Simulator FDS[®] solver.

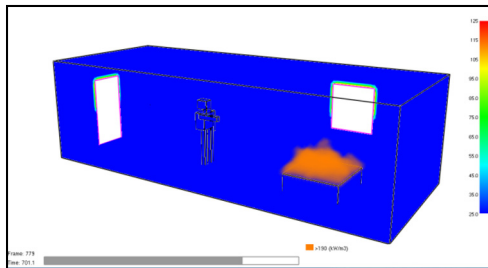


Figure 3.a: Boundary condition for the baseline [14].

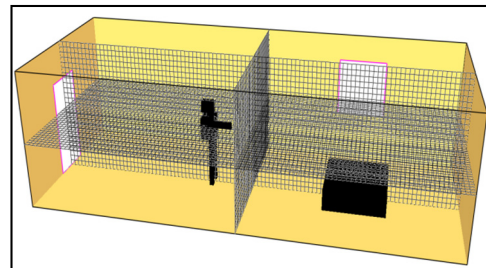


Figure 3.b: Structured mesh for the computational domain.

For a stationary thermal power at the fire focus, the convective and radiative fluxes incident on the firefighter's body are related to the ventilation of the room and more specifically, on the air supply conditions of the base of the flame. Accordingly, there are three possible configurations for the local, namely fully confinement (door closed, window closed), natural ventilation (one or two free openings) and mechanical ventilation (air blowing).

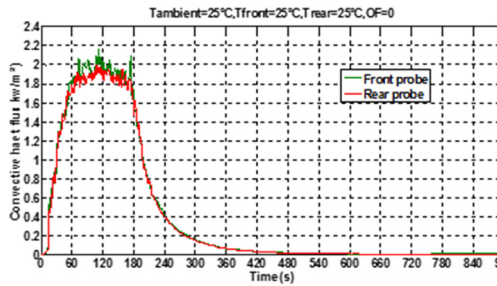


Figure 4.a: Evolution of the incoming convective flux.

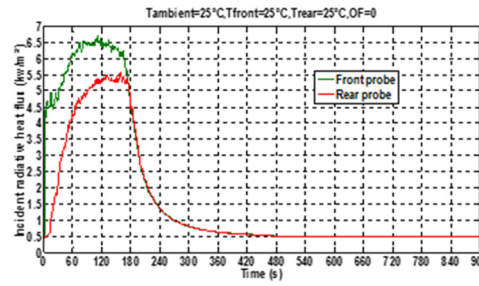


Figure 4.b: Evolution of the incoming radiative flux.

Figure 4 shows the evolution curves of the fluxes received by the firefighter's body, in a fully confinement situation (opening factor $OF = 0$). An abrupt increase in convective flux through the firefighter's body during the first 60 seconds is noticed; which reveals an instantaneous response, with a flux of 2.2 kW/m^2 , received at the front face and a convective flux of 2 kW/m^2 received at the back (fig.4.a). This increase is explained by a significant variation in the density of air between the fire pool and the firefighter surrounding (∞). However, from 180s, the convective flux is decreasing up to a zero-value (past 540 s), owing to the smothering of the flame and the absence of air circulation around the firefighter.

Regarding the radiative flux, a value of 0.5 kW/m^2 is recorded at 0s, which corresponds to that of the fire source (fig.4.b). The radiative flux received on the chest, it is more important, with an instantaneous response $q_{rad,inc} = 4.5 \text{ kW/m}^2$, around 5s. It ranges from 4.5 kW/m^2 up to a maximum value 6.5 kW/m^2 . However, the incident radiative flux at the chest ($q_{front} \approx 1.1 q_{rear}$), owing to shadowing effect of the firefighter front face. From 180s; the radiative flux received by the firefighter body is decreasing asymptotically towards a limiting value 0.5 kW/m^2 which corresponds to the flux emitted by the surrounding smoke. Overallly, the radiative flux received by the firefighter's body is greater than the convective flux ($q_{rad} \approx 3q_{con}$).

For the case corresponding to a natural ventilation with an open door and window ($OF = 0.045$), the fluxes magnitude seems slightly attenuated. Figure 5.a shows the variation of the convective flux received by the firefighter's body, as a function of the exposure time.

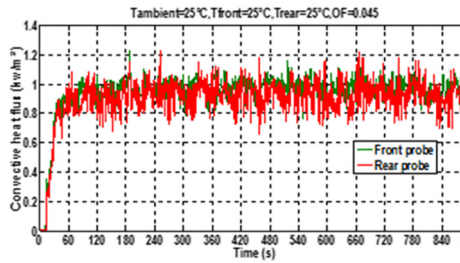


Figure 5.a: Incident convective flux (NV).

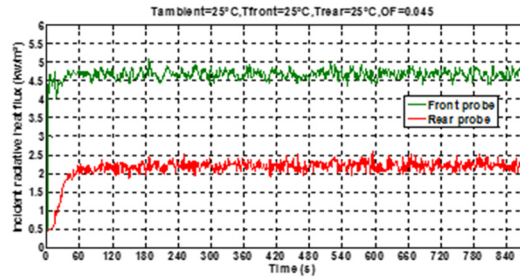


Figure 5.b: Incident radiative flux (NV).

Compared with the confined space case, the fluxes seem more stable (no extinction), varying from 0.7 kW/m² to 1.2 kW/m². These limits are less intense and reveal the effect of natural evacuation of the surrounding smoke, through the openings (Fig.6).

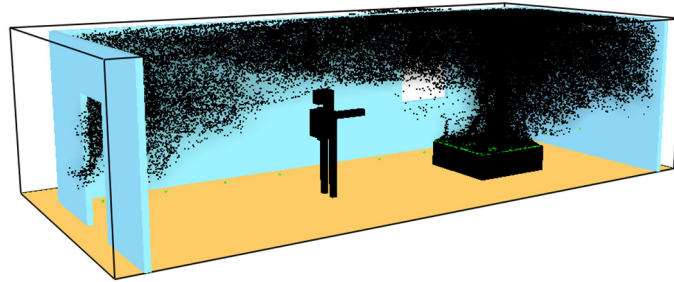


Figure 6: Natural smoke evacuation from the gate (NV).

Curve 5.b represents the variation of the radiative flux received by the firefighter. It varies between 4.5 kW/m² and 5 kW/m² for the front face, and 2 kW/m² to 2.5 kW/m² for the back, with a ratio $q_{front} \approx 2 q_{rear}$. It is also noted, that the convective flux magnitude is still lower compared to the radiative flux ($q_{rad} \approx 4 q_{con}$).

Mechanical ventilation involves blowing fresh air through one or more openings to decrease the temperature, while evacuating smokes. The case presented corresponds to a configuration where the door and the window are open ($OF = 0.045$) and the blowing operating via the door with a flow rate of 0.54 m³/s. Figure 7.a shows the variation of the convective flux received by the firefighter's body in a semi-confined space with a mechanical blowing through the door. It exhibits a slight increase compared to the natural ventilation case. However, the convective flux received at the rear face of the firefighter shows a variation between 1.3 kW/m² and 1.5 kW/m². This is mainly due to the air stream provided by blowing system at the gate entrance, located behind the firefighter.

Numerical prediction of incoming thermal fluxes on a firefighter garment

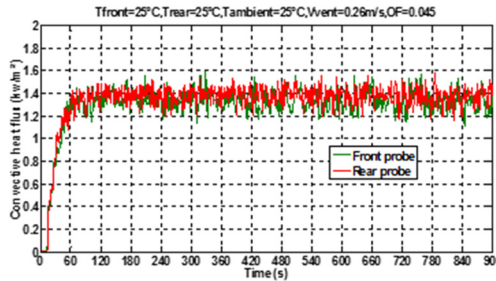


Figure 7.a: Incident convective flux (MV).

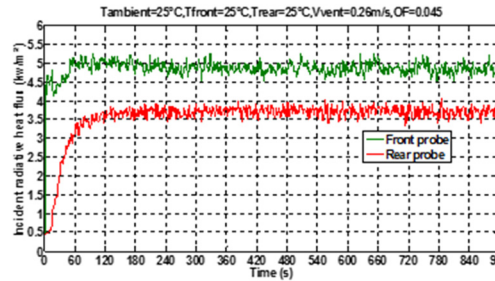


Figure 7.b: Incident radiative flux (MV).

Figure 7.b shows a stable fluctuation of the radiative flux received by the firefighter's front face, with values ranging from 4.5 kW/m² to 5 kW/m². These results are slightly greater than those of the natural ventilation case. Indeed, the ventilation of the room accelerates the combustion, since it supplies the fire pool with oxygen, which increases the quantity of the radiative flux emitted by the focus that fact led to a large flow received at the front of the firefighter body.

The influence of the radiative flux received, is localized at the level of the back of the firefighter. A considerable amount of flux received for the case of mechanical ventilation blowing through the door, it varies between 3.5 kW/m² up to 4 kW/m², which presents a significant increase over the case of a semi-confined space with natural ventilation. The increase of the value can be explained by the fact that a quantity of the radiative flux emitted by the smoke is accumulated at the level of the rear face of the firefighter's body.

In the situation where the window remains closed and one begins to blow through the door (opening factor $OF = 0.026$) with a critical flow rate of 0.42 m³/s, considered as a very frequent situation with regard to firefighting maneuvers, the incoming fluxes seem temporary attenuated owing to the under ventilation of the compartment. In fact, a backdraft occurs before 15 minutes, inducing a flashover (FOV), and releasing tremendous flux values, that exceed the tenacity thresholds of the garments and the human tissues (Fig.8.a, 8.b).

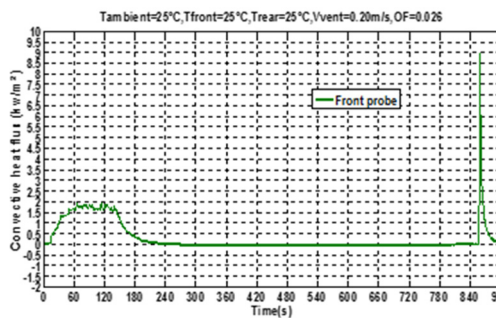


Figure 8.a: Incident convective flux (FOV).

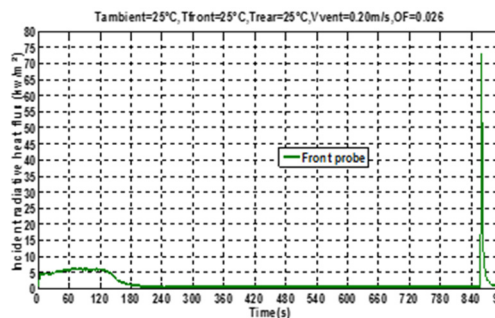


Figure 8.b: Incident radiative flux (FOV).

The same situation occurs in the case of blowing through the window, with a critical flow rate of 0.39 m³/s, keeping the door closed ($OF = 0.019$). In this situation, a flashover seems to appear right after 15 minutes (Fig 9.a, 9.b).

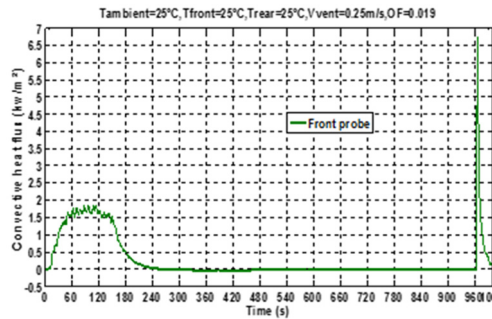


Figure 9.a: Incident convective flux (FOV).

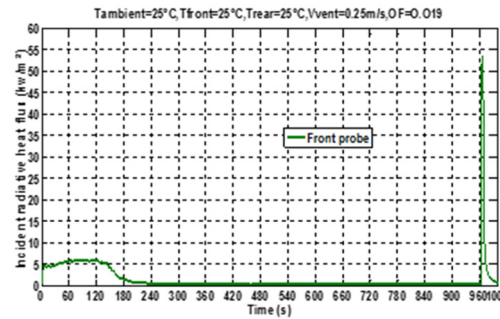


Figure 9.b: Incident radiative flux (FOV).

The thermal thresholds reached in this situation are relatively lower than those of the first flashover and this is due to the low flow rates of the blowing. Consequently, sudden flashover situations provide arise in temperature, in the vicinity of the firefighter (Fig. 10).

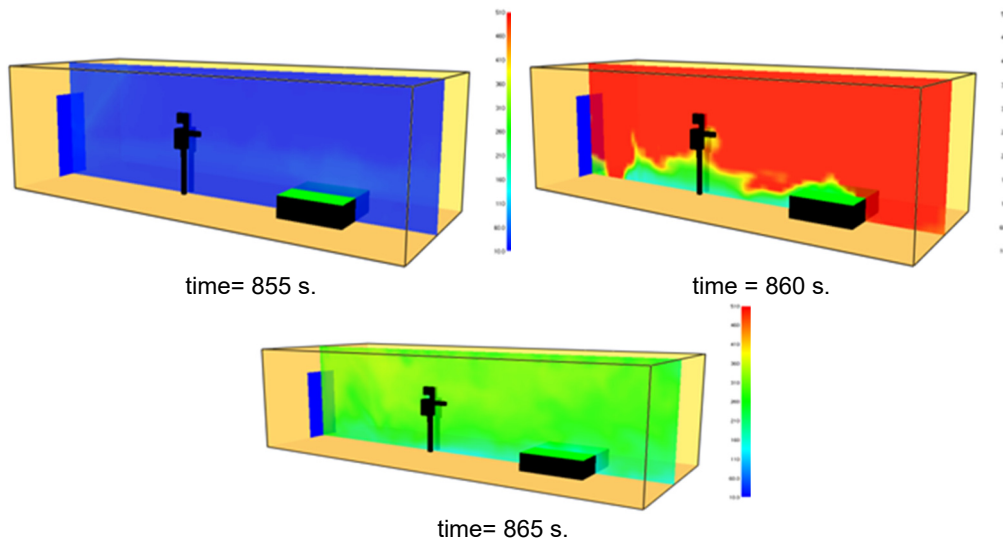


Figure 10: Temperature distribution (°C) in the compartment during the flashover (OF=0.026)

4. CONCLUSION

The present study represents a numerical prediction of the thermal fluxes received by a firefighter external garment. A descriptive model on the incoming thermal flux from a pool fire is also presented to allow for comparisons. Two modes of heat transfer (radiative and convective) have been considered to generate the simulations. It is shown that in the case of a full confinement, the incident convective flow towards the front and the back of the firefighter's back remains relatively low ($< 2.2 \text{ kW/m}^2$) and tends to vanish due to under ventilation considerations. The front face is therefore exposed to high radiative flux ($\sim 6.8 \text{ kW/m}^2$) which despite the smothering of the flame, decreases towards a limiting value (0.5 kW/m^2), which corresponds to the emitting power

of the surrounding smoke. Although the mechanical ventilation attenuates the intensity of the incident flux and consequently the surrounding temperature, it can contribute to generate a secondary ignition at the fire pool source inducing, therefore, the phenomenon of flashover.

ACKNOWLEDGMENT

The present work is funded by the Algerian research organism DGRSDT, under the project No. A11N01UN020120150001.

5. REFERENCES

- [1] Lassus J., Courty L. & al. – “*Estimation of species concentrations during a fire in a reduced-scale room*”, *Journal of Fire Sciences*, vol. 34, no. 1, 2016, p. 30–50.
- [2] He J., Wang M. & Li J. – “*Determination of the thermal protective performance of clothing during bench-scale fire test and flame engulfment test: Evidence from a new index*”, *Journal of Fire Sciences*, vol. 33, no. 3, 2015, p. 218-231.
- [3] Baczkiewicz J., Pajunen S. & Heinisuo M. – “*Effect of radiation inside square hollow section under moderate non-symmetric fire*”, *Fire Research*, vol.2, no. 1, 2018, p. 25-30.
- [4] Fu M., Yuan M. Q. & Weng W. G. – “*Modeling of heat and moisture transfer within firefighter protective clothing with the moisture absorption of thermal radiation*”, *International Journal of Thermal Sciences*, vol. 96, 2015, p. 201-210.
- [5] Mvogo P. O., Mouangue R. & al. – “*Building Fire: Experimental and numerical studies on behaviour of flows at opening*”, *Journal of Combustion*, 2019, p. 1-11.
- [6] Chen X., Lu S. & Liew K. M. – “*An investigation of horizontal opening effect on pool fire behaviour in a confined compartment: A study based on global equivalence ratio*”, *Journal of Fire Sciences*, vol. 34, no. 1, 2016, p. 13-29.
- [7] Babrauskas V., Peacock R. D. & Reneke P. A. – “*Defining flashover for fire hazard calculations: Part II*”, *Fire Safety Journal*, vol. 38, no. 7, 2003, p. 613-622.
- [8] Zhang G., Zhu G., Yuan G., Huang L. – “*Methods for prediction of temperature distribution in flashover caused by backdraft fire*”, *Mathematical Problems in Engineering*, vol. 2014, p. 1-6.
- [9] Rossi J. L., Simeoni A. & al. – “*An analytical model based on radiative heating for the determination of safety distances for wildland fires*”, *Fire Safety Journal*, vol. 46, no. 8, 2011, p. 520-527.
- [10] Nayak R., Houshyar S. & Padhye R. – “*Recent trends and future scope in the protection and comfort of fire-fighters’ personal protective clothing*”, *Fire Science Reviews*, vol. 3, 2014, p. 1–19.
- [11] Douadi, H. – “*Incoming fluxes prediction on a firefighter body*”, Master's thesis, Hassiba Benbouali University of Chlef, Algeria, 2018, 75 p.
- [12] Corrêa C., Braga G. C. & al. – “*Natural fire tests in a dormitory with fire protected furniture*”, *Fire Research*, vol. 2, no. 47, 2018, p. 7-11.
- [13] Desanghere, S. – “*External structure heating determination due to fire*”, Phd Thesis, National Institute of Applied Science of Rouen, France, 2006, 301 p.

Dahamni. S, Nechab. K, Benarous. A, Piloto. P

- [14] Dahamni, S. – “*Heat exchanges analysis of a firefighter garment*”, 1st National Conference on CFD &Tech, Draria, Algeria, 2016, p. 23-24.

CILASCI

5

5º CONGRESSO IBERO-LATINO-AMERICANO EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY

Sponsors



Media Partner



ISBN 978-989-97210-3-6



9 789899 721036

